



INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoria e utilização racional dos espaços públicos

A Praça de Ferreira do Amaral, um centro modal de transportes públicos, ligada a várias vias principais de Macau, tem um fluxo diário substancial de pessoas e reveste-se de vantagens para o desenvolvimento comercial, cultural e de serviços públicos. Porém, o espaço subterrâneo dessa praça (doravante designado por espaço subterrâneo) tem sido utilizado apenas, desde há muitos anos, como parque de estacionamento público. Com vários pisos e espaços desocupados, a taxa de utilização global continua baixa. Isto não só constitui um desperdício de espaço público, como também não permite maximizar os benefícios do aproveitamento do terreno.

Na verdade, este espaço subterrâneo, construído antes do retorno de Macau à mãe-pátria, foi posteriormente remodelado para incorporar faixas de rodagem, parques de estacionamento, vias pedonais e instalações comerciais.^[1] As autoridades já haviam considerado transformar partes do espaço subterrâneo em paragens de autocarro, em prol do desvio de algumas carreiras para lá. Contudo, após inundações no espaço subterrâneo durante as chuvas torrenciais de 2021, o plano de remodelação foi suspenso^[2], assim, o devido desenvolvimento comercial continua por concretizar. Segundo algumas opiniões, o Governo deve procurar, activamente, soluções para resolver o problema das inundações, construindo mais paragens de autocarro e introduzindo elementos comerciais, em prol da revitalização desse espaço



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

subterrâneo.

Além disso, o túnel pedonal em frente da Praça Flor de Lótus, que liga essa Praça ao Largo de Monte Carlo, tem inúmeras lojas devolutas há anos, resultando assim num desperdício de recursos públicos. Os residentes sugeriram que se considerasse desenvolver uma economia subterrânea, à semelhança do espaço do *Anim'Arte Nam Van*, arrendando as lojas devolutas a empresas culturais e criativas ou ao sector da restauração, melhorando as infra-estruturas comunitárias e a qualidade de vida dos residentes. Há que realizar vistorias regulares para verificação das causas das lojas vazias, promovendo o “planeamento participativo da comunidade”, para garantir que os residentes e o sector comercial tenham uma palavra a dizer na introdução de elementos comerciais. Os recursos de terrenos em Macau são extremamente preciosos e cada polegada de espaço não utilizado representa uma perda para os interesses colectivos da sociedade. Desejo que o Governo aborde esta questão com pensamento inovador e acções eficientes, a fim de responder às expectativas do público.

Interpelo, então, o Governo sobre o seguinte:

1. Até à data, não foi definido o calendário específico inerente ao planeamento geral do espaço subterrâneo na Praça de Ferreira do Amaral nem o plano da sua implementação. Quando é que vai ser apresentado um plano de desenvolvimento abrangente que incorpore serviços comerciais, culturais e comunitários? Para evitar o desaproveitamento contínuo do devido espaço, há que recorrer à cooperação interserviços para concretizar a integração de recursos. Como é que isto vai ser feito?



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

2. A questão da desocupação das lojas no túnel pedonal em frente da Praça Flor de Lótus também se mantém há vários anos. O Governo avaliou a perda de receitas públicas a longo prazo resultante desta situação? De que medidas específicas se dispõe, tais como, a redução das rendas, a introdução de elementos comerciais típicos ou a colaboração com empresas culturais e criativas locais, para aumentar a taxa de ocupação? Caso já existam planos, qual é o calendário específico de implementação?

03 de Outubro de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Lei Leong Wong